Anno de 1843. Quinta Feira 9 de Março Anno XIX. N. 55.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. s. Olegario B. Aud. do J. de D. da 2. v.
7 Terc. s. Thomaz d'Aquino B Aud. do J. de D. da 1. v.
8 Quart. s. João de Deos Fundador Aud. do J. de D. da 3. v.
9 Quint. s. Francisca Romana Viuv. Aud. do J. de D da 2. v.
10 Sext. Temp. o misterio da paixão de J. C. Aud. do J. de D. da 1. v.
11 Sab. Temp. s. Candido M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
12 Dom. 2 da quaresma s. Gregorio P. Dout. da Igr.

CAMBIOS.—No dia 8 de Março.

			compra	venda
Cambio sobre Londres 28 d. por 100	Ouro-Moeda de 6,400 V.		15,000	15,200
« « Paris 350 reis por franco.	« « « N.		14,800	15,000
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.	« « de 4,000		8,400	8,600
	Prata-Patacões		1,760	1,780
Moeda de cobre 2 por 100 de des conto.	« Pesos Columnares		1,760	1,780
Idem de letras de boas firmas 1½ 1¾ ao mez.	« ditos Mexicanos		1,760	1,780

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua Cheia á 16, ás 3 horas e 39 m. da m. | Lua nova á 1, ás 9 horas e 43 m. da manhã;
Quart. ming. á 22, ás 8 horas e 14 m. da tard. | Quart. cresc. á 9, ás 7 horas e 29 m. da m.

Preamar de hoje

1.ª a 11 horas e 42 m. da manhãa. | 2.ª a 12 horas e 6 m. da tarde;

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

Acta da quinta sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco em 7 de março de 1843.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti

Feita a chamada, acharão-se presentes 24 Srs. deputados, faltando com participação os Srs. Lopes Gama e sem ella os Srs. Pereira de Brito, Beltrão, Mello, e Barão de Suassuna. O Sr. presidente declarou aberta a sesesão: foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um requerimento do bacharel João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão pedindo, que esta assembléa se digne acolher uma memoria, que tem de publicar, sobre a cultura do algodão; que mande fazer a impressão á custa dos cofres provinciaes, e lhe conceda uma compensação ao seu trabalho:—á commissão de commercio, agricultura e artes. Outro do reverendo Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, antigo professor do licêo, pedindo providencias sobre a duvida, posta ao pagamento dos ordenados pela thesouraria das rendas provinciaes.— á commissão de legislação.

O Sr. Lobo Junior mandou á mesa o seguinte requerimento:— requeiro, que se pergunte a camara municipal da cidade de Olinda, por intermedio do Exm. Presidente da Provincia, se já contractou a construcção de uma ponte ou passagem em Santa-Anna, conforme determina o artigo 22 da lei n.º 108 de 10 de maio de 1842; e, no caso de negativa, qual o andamento, que já deo á essa disposição de utilidade publica:— appoiado e approvado.

O Sr. Neto o seguinte:— requeiro, que se remetta o officio do secretario da presidencia, relativo aos engenheiros Vauthier e Bauletreau á commissão de commercio, agricultura, artes, e obras publicas, para dar a cerca delles com urgencia o seu parecer:—depois de apoiado, entrou em discussão, e foi rejeitado a pedido do seu autor. Foi lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento do Sr. Carneiro da Cunha:—requeiro, que se remetta o officio do secretario da presidencia, relativo aos engenheiros Vauthier e Bouletrau, á commissão de fazenda e orçamento. Foi apoiado, e retirado a pedido do seu autor o seguinte requerimento do Sr. Neto:—requeiro, que se pergunte ao Exm. Presidente da provincia a rasão, porque se mudou a Barreira da ponte dos Carvalhos para a de Motocolombó.

ORDEM DO DIA.

Continuação das posturas municipaes do Rio Formoso. O artigo 42 foi approvado; os artigos 43 e 44 reprovados, o 45 approvado, o 46 approvado, o 47 reprovado, o 48 approvado. Ao artigo 49 veio a mesa a seguinte emenda do Sr. Neto:—supprimaõ-se as palavras obrigados até o fim do artigo—e em lugar dellas diga-se—responsaveis pelas infracções das presentes posturas nos respectivos engenhos ou propriedades:— apoiada. Entrando em discussão foi approvado o artigo com a emenda. O artigo 50 foi reprovado; o 51 foi approvado com a seguinte emenda do Sr. Neto:— em lugar de 2$ reis diga-se 20$ reis, e supprima-se o resto do artigo. O artigo 52 foi supprimido, e passarão as posturas em 2.ª discussão. Segunda discussão das posturas municipaes da Boa-Vista. Ao artigo 1.º o Sr. Neto mandou a seguinte emenda substitutiva:— ninguem poderá levantar nas ruas da villa e povoações deste municipio casa ou edificio algum sem previa licença ou cordeação da camara sob-pena de 4$ reis de multa, e demolição da obra que estiver fóra do alinhamento:— salva a redacção. Foi apoiado, e approvado. Ao artigo 2.º veio á mesa a seguinte emenda do Sr. Pereira Cavalcanti:—supprimaõ-se as palavras—cinco braças craveiras— o mais como no artigo—foi apoiada, e entrou em discussão, finda a qual, foi aprovado o artigo, e rejeitada a emenda.

Foi lido um officio do secretario da provincia dando os esclarecimentos pedidos a presidencia sobre o corpo de policia: foi remettido á quem fez a requisição. Continua a discussão das posturas. Ao artigo 3.º o Sr. Neto mandou a seguint e emenda — supprima-se o artigo 3.º — foi apoiada e approvada. O artigo 4.º ficou addiado pela hora. Dada a hora, o Sr. presidente deo para ordem do dia a mesma de hoje, e levantou a sessão.

Francisco João Carniero da Cunha pro-presidente— *Antonio José de Oliveira* 1.º secretario interino.—*Bernardo Rabello da Silva Pereira* 2.º secretario interino.

EXPEDIENTE DA ASSEMBLEA

Dia 7 de março —N.º 17.

Illm. Sr.—A assembléa legislativa provincial tendo resolvido a requerimento de um de seus membros, que por intermedio da Presidencia da provincia, se perguntasse a camara municipal da cidade de Olida se já contractou a construcção de uma ponte na passagem em Santa-Anna conforme determinou o artigo 22 da lei municipal n.º 108 de 10 de maio de 1842, e no caso de negativa qual o andamento que já deu a esta disposição de utilidade publica: assim o communico a V. S.ª para fazer presente ao Exm. Sr. Presidente da provincia, afim de se dignar dar as suas ordens a respeito.—*Illm. Sr. Dr. Casimiro de Sena Madureira*, secretario da provincia. (Assignado o 1.º secretario.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Sessão de 4 de Março.

Approvada a acta da sessão antecedente, e mencionado o expediente, o Sr. Dr. Brito fez um requerimento, para que se pedisse ao governo informações acerca do procedimento, que tem tido, e providencias, que ha dado na contestação entre o estrangeiro professôr de Geografia, e o Exm. Director do Licêo, de que se tem occupado as folhas publicas. O Sr. Dr. Mendes pede que o autor do requerimento declare quem é esse estrangeiro professôr de Geographia do Licêo. O Sr. Dr. Brito dizem que é um D. Francisco. O Sr. Dr. Mendes declara que está prompto á votar pelo requerimento, se o seo autor acrescentar, D. Priôr (a). O Sr. Dr. Brito diz que não sabe mais do que aquillo que contão os jornaes; quer entrar no conhecimento do procedimento do governo, pois constando-lhe que o Exm. Director do Licêo se demitio, em consequencia da contestação dita, elle orador entende, que o professôr de Geografia devera tambem ser demitido: conclue que não pode acrescentar o que lhe pedio o seo nobre collega. O Sr. Dr. Mendes: estou satisfeito. O Sr. Dr. Carneiro da Cunha não contesta o direito, que tem qualquer deputado de pedir informacões acerca de um objecto, mas quando estas forem de interesse para á Assembléa: diz que o mais será esta occupar-se em cousas de que se não tira vantagem, em cousas occiosas: entende que o requerimento em discussão é da classe daquelles, que não inserrão vantagem alguma, ou utilidade, pois que o facto não pode interessar á Assembléa; e que a contestacão á que se refere o requerimento tem-se tornado bem odioza já pelos jornaes. O Sr. Dr. Brito diz que não é decoroso para a Provincia que um professôr do Licêo desacate ao seo Director, e fique sem castigo: quer por isto informacões: quer saber se o governo cumprio com o seo dever. Concluio dizendo, que nenhuma duvida deve a Assembléa ter em votar pelo seo requerimento, pois que o Exm. Presidente da Provincia declarou em seo relatorio, estar prompto á ministrar as informações, que lhe pedir a Assembléa

O Sr. Carneiro da Cunha falla ainda. O Sr. Dr. Mendes está determinado á votar pelo requerimento. Julga muito necessario saber que caminho tomão os negocios do Licêo; e por isto entende que o requerimento está no caso de passar. Diz que a demissão do Exm. Director do Licêo deve merecer muita attenção, pois só á ella daria causa um motivo muito ponderôso. Concluio ellogiando o mesmo Exm. Director. Finda a discussão foi o requerimento regeitado.

O Sr. José Pedro, como membro da commissão da força policial, pede que com urgencia lhe seja entregue o balanco da dispesa e receita Provincial. O Sr. Lôbo Junior informa acerca delle. O Sr. José Pedro diz, que não quiz, com o que pedio, irrogar injuria alguma ao Sr. Lôbo, como este pareceo entender, mas foi levado á faser esse pedido pela necessidade que tem do balanço dito para os trabalhos da commissão á que pertence. O Sr. Dr. Neto réquer que se pergunte ao governo se julga necessario a renovação do contracto feito com os engenheiros Wauthier e Baulitreau, e as condições com que pode ser elle feito. O Sr. Dr. José Bento pergunta ao A. do requerimento, quando finda-se o contracto á que elle se refere. O Sr. Dr. Neto este anno. O Sr. Brito vota contra o requerimento; diz que não tendo S. Exc., o Sr. Presidente da Pravincia fallado em seo rellatorio á respeito do contracto de que falla o requerimento, tacitamente demonstrou, que não precisa mais do servico dos engenheiros isto é, que não quer a renovacão do contracto, aliás o teria declarado. O Sr. Dr. Mendes é o contrario exactamente. O Sr. Dr. Carneiro da Cunha pedio a palavra para declarar que vota pelo requerimento, apezar de ter contra o outro votado; que não se contenta em dar o seo voto simbolico. O Sr. Dr. Neto chama a attenção da Assembléa: diz que o requerimento que fez é de muito interesse á Provincia. Que o Presidente no Relatorio tratou de minunciosidades, fallou em cousas excentricas das attribuições da casa, mas ommitio uma tão necessaria e importante. O Sr. Dr. José Bento falla á favor do requerimento: julga necessario conceder as informacões, que se pedem, quando justas. Justifica o seo voto contra o primeiro requerimento, e mostra que não está em contradicão quando por um vota de uma maneira, e d'outra por outro requerimento. Fallando acerca daquelle que fez o Sr. Dr. Brito, elle diz que sabe que a Presidencia só concedeo a demissão do Exm. Director do Licêo, depois de te-la este pela segunda vez pedido, o que sabe por lhe hover dito o mesmo Sr. Director. O Sr. Dr. Mendes, entende que o Exm. Presidente da Provincia está na resolucão de renovar o contracto celebrado com os engenheiros ditos: que á não ser assim elle o teria participado á Assembléa, porque sendo as obras publicas objecto de muita transcendencia, não pode supor, que escapasse á sua perspicacia. Falla sobre a materia, e vota contra o requerimento do Sr. Dr. Neto. O Sr. Dr. Brito explica e dá as razões, que teve para faser o requerimento, que foi regeitado: diz que não ha de conceder, realisada a demissão do Exm. Director do Licêo, mais do que 400$ rs. de gratificacão para o que o succeder; que ha de economisar o dinheiro da Provincia: que se votou pela gratificacão, que tinha o actual Director foi por attencão aos servicos por elle prestados á esta Provincia. O Sr. Dr. José Bento falla ainda sobre o requerimento do Sr. Dr. Brito; o Sr. Presidente pedio-lhe que se limitasse a materia em discussão. O Sr. Dr. Mendes fallou ainda uma vez no sentido em que havia fallado já. O Sr. José Pedro vota pelo requerimento não pelas rasões produsidas, mas porque está disposto á votar por todos os requerimentos, que disserem respeito á informações, e esclarecimentos. Julga que o Presidente da Provincia, nenhuma obrigação tinha de fallar na materia do requerimento, em seo relatorio: que tal obrigacão só se daria se fosse objecto de alguma disposição da lei do orçamento o conteúdo do dito requerimento, o que ninguem dirá: que pensar de outra forma, é querer, que os relatorios não conhecão limites. O requerimento foi approvado. Continuou a discussão das posturas Municipaes da Cidade de Goianna. Art. 5. vierão á mesa varias emendas, dos Srs. Dr. Neto, Dr. Padre Faria, Dr. José Bento. O Sr. Dr. Brito diz que vota contra o Art., e vota contra todas as emendas. O Sr. Laurentino é do mesmo voto, e diz que a limpesa das testadas das casas deve de ser da obrigação das Camaras Municipaes. A emenda do Sr. Dr. Neto foi approvada, regeitada a do Sr. Dr. José Bento, e prejudicada a do Sr. Dr. Padre Faria. Art. 6. Os Srs Drs. Neto, e José Bento; Laurentino, e Barros Cavalcanti mandão emendas ao Art. O Sr. Dr. Neto justifica a sua emenda, e impugna a do Sr. Dr. José Bento, á quem pede licença para diser, que peior foi a emenda, que o Soneto. Falla contra as outras emendas. Diz que achou melhor propôr e offerecer uma emenda supressiva, do que outra qualquer, por temer que á final ficasse em porcaria o Art. dos porcos. Os Srs. Laurentino e José Bento sustentarão suas emendas, disendo este ultimo, que o Sr. Dr. Neto nas rasões, que apresentou parece se condemnou á si mesmo, quando reconhece a necessidade de uma medida na materia sujeita. O Sr. José Pedro manda uma emenda. O Sr. Dr. Neto falla ainda. Forão regeitadas algumas emendas, e outras ficarão prejudicadas; o Art. foi tambem regeitado. Art. 7. Entrando em discussão, o Sr. Dr. José Bento (pela ordem) falla sobre a votacão que houve no Art. 6, disendo, que se deo contradicão, e pede que se reviva a votacão. O Sr. Dr. Brito declara, que estava disposto á não fallar sobre o Art. dos porcos, mas que rompe o seo silencio, pelo que acabava de dizer o seo collega. Mostra que a votação foi em regra, e que pretender reviver a votacão, é querer admitir um terrivel precedente: que o Sr. Dr. Jose Bento com tal pretencão, parece mostrar muito amor ao Art. das Posturas. O Sr. Dr. José Bento declara, que não tem amor, á que passe cousa alguma, que sempre se sujeita a deliberação da Assembléa. Que a votacão foi uma especie de chicana, que pode illudir, mas não á elle por não ser já caloiro. O Sr. Mendes justifica o seo voto: mostra que foi coherente na votacão das emendas, e Art., e entende que todos estão na obrigação de se justificar tambem. O Sr. Dr. José Bento fez um requerimento para se verificar a votacão do Art. 6., mas dando a hora nenhum resultado houve. Para ordem do dia, a mesma.

Sessão do dia 6.

Não estivemos presentes ao principio da sessão dete dia: ouvimos somente o que houve nos ultimos artigos das posturas municipaes da cidade de Goianna. Consta-nos, que sem discuseão, foi retirado o requerimento do Sr. Doutor José Bento, que ficou pela hora addiado na sessão de 4, á pedido de seo autor; e tambem que nada de interessante appareceo, e nenhuma discussão soffrerão os requerimentos dos Srs. Dr. Neto, e José Pedro, sendo regeitado o d'aquelle, e approvado o deste. Aqui damos o que ouvimos —

Art. 12. O Sr. Beltrão offeseceo umo emenda substituitiva. Achr que esta é melhor, que os artigos 12 e 13 das posturas, e evita uma repeticão.—O Sr. Dr. Bento falla contra a emenda, e entende que não está de acordo com o disposto no artigo 100 do regimento da assemblea. O Sr. Dr. Beltrão sustenta que a sua emenda está de conformidade com o dito regimento. Vierão algumas emendas, que tiverão o destino, que da acta se vê — Artigo 13 o Sr. José Pedro manda uma emenda que é impugnada pelo Sr. Laurentino, sustentada por aquelle, e de novo por este impugnada. O rezultado; vide a acta.— Artigo 14. O Sr. Dr. Beltrão manda uma emenda, que é combatida pelo Sr. Dr. Neto. Artigos 15 e 16 passarão sem discussão, assim como sem ella desprezado o artigo additivo, appoiada a emenda supressiva do Sr. José Pedro.— Ficarão as posturas municipaes da cidade de Goianna, approvadas em 2ª discussão.

Sessão do dia 7.

O Sr. Dr. Neto requereo que fosse á commissão de commercio o officio do secretario da provincia, em nome do Exm. Presidenre, á respeito das informações pedidas á seu requerimento a cerca da renovação do contracto celebrado com os engenheiros Vauthier e Baulitreau O Sr. Dr. Carneiro da Cunha requereo, que fosse a commissão de orcamento. O Sr. Dr. Neto impugna este requerimento: diz que os engenheiros estão promptos a continuar no servico da provincia (o que elle orador entende convir, com a approvacão da assemblea), mas com um titulo, que não seja officiozo, por assim dizer, dado pela presidencia, e sim

authentico, da assemblea, por terem sido increpados pelas folhas publicas. Conclue mostrando a necessidade do seu requerimento. O Sr. Dr. Carneiro da Cunha falla contra as as razões do Sr. Dr. Neto, e conclue dizendo, que as que elle apresentou parecem sustentar o seu parecer, bem que elle orador não possa dizer, que destruio os argumentos do seu collega. O Sr. Dr. Mendes -- Isso é modestia. -- O Sr. Neto retirou, com licença da assemblea o seu requerimento. O mesmo Sr. mandou á mesa o segundo requerimento, que se lê na acta, que hoje publicamos. O Sr. Lobo Junior informa a assemblea das razões, que levarão a presidencia a fazer a remoção, de que em dito requerimento se falla. O A. do requerimento entende que não são sufficientes as informacões dadas pelo seu collega: diz que ellas não são officiaes, pelo que se deve hir buscal-as á propria fonte; e que a ser verdade o que diz o Sr. inspector, o presidente da provincia ultrapassou de suas attribuicões. Declara que pede essas informacões para tranquilisar sua consciencia. O Sr Dr. Manoel Cavalcanti entende que por lei provincial é o presidente autorisado para a remoção de que se occupa o requerimento em discussão. não sabe para que pedir informacões á este respeito: não reconhece o direito de as pedir, uma vez sabida a autorização, que tem o presidente de fazer a remoção, e diz que á se admitir esse requerimento, poder-se-ha logo perguntar ao mesmo presidente pelas razões por que nomeou um 3. commandante de policia, para que está autorizado. O Sr. Dr. Neto: nego a paridade. -- O Sr. Dr. Manoel Cavalcanti, diz que ha toda a paridade, e mostra que é inadmissivel o requerimento, contra o qual vota. O Sr. Neto fallou de novo sobre a materia; diz que não contesta a presidencia o direito de fazer a remoção das barreiras: que não acha todavia concludente a razão, que se tem dado para ella: que concedendo-se um direito, nem sempre se fica inhibino de se pedir as razões do uzo delle; o que succede com os nossos procuradores. O Sr. Dr. Manoel Cavalcanti. -- Não concedo a paridade -- O Sr. Dr. Neto, continua dizendo que sabe que as suas opiniões algumas vezes são ouvidas com prevenção. O Sr. Dr. Manoel Cavalcanti. -- Por mim, não -- O Sr. Dr. Neto. - Estou certo - Elle declara que está prompto á censurar o governo sempre que o merecer, assim tambem á elogial-o quando houver rasão: que não faz requerimentos só pelo dezejo de faze-los, mas quando entende necesarios para dar um voto, com sua consciencia tranquilla. Conclue que as informacões, que pede, não podem ser denegadas. O Sr. Dr. Manoel Cavalcanti falla de novo, combate o orador precedente, e reproduz argumentos: insiste na autorização, que a lei concedeo ao presidente, para a remoção referida. O Sr. Dr. Carneiro da Cunha, voto contra o requerimento: diz que parece mania de meninos estar sempre á pedir informacões, que nada interessão: que é só proprio dos meninos perguntar por tudo. O Sr. Dr. Mendes: E dos velhos. -- O Sr. José Pedro falla á favor do requerimento, por achar necessarias as informações. O Sr. Dr. Mendes vota contra o requerimento, diz que se contesta com as informacões dadas pelo Sr. inspector, Lobo Junior, por ser este muito zellozo dos intereresses da fazenda. Não conhece a conveniencia das informacões pedidas: e mostra que se é para se determinar por uma lei, como se disse, o lugar das barreiras, segundo a utilidade, ou necessidade, nada poderão approveitar, por que determinar que se levantem barreiras é acto legislativo, mas assignar o lugar em que se ellas levantem é acto puramente administrativo, e por isto fora das attribuicões da assemblea. Vota pois contra o requerimento. O Sr. Doutor Neto pede a palavra: o Sr. Dr. José Bento, pela ordem, entende que elle segundo o requerimento, já não pode mais fallar. O Sr. Dr. Neto -- Misericordia ..!! Nem ao menos para retirar o meu requerimento? ! -- Pedio licença para retira-lo, e lhe foi concedida. Entrarão em discussão as posturas municipaes do Rio-Formozo, que em segunda estavão approvadas até o artigo 41.

Art. 42. Foi sem discussão approvado. Os artigos 43 e 44 forão, da mesma forma, regeitados; approvados os artigos 45 e 36, e regeitado o artigo 47. Art. 48. O Sr. Dr. Neto entende que o objecto deste artigo não entra na alcada das camaras municipaes, segundo a lei de de de 18 Nota, que a assemblea deve atender muito para aquillo, que for somente de suas attribuicões, que com o artigo 48 se excedem. Lembra que o presidente da provincia não sanccionou um projecto da assemblea por entender, como elle orador havir entendido, que sobre a materia delle não pertencia a assemblea legislar, com o que o mesmo presidente deo-lhes uma licão de mestre, e os deputados vão soffrendo muito frescos esse carão. Approveita a occasião para perguntar aos Sr. secretario pelo destino que teve o referido projecto. O sr. 1. secretario diz que se acha entregue á commissão de legislacão. O sr. Dr. Neto pede que esta dê logo o seu parecer. O sr. Dr. Mendes falla á favor do artigo impugna as razões do seu collega: mostra como o disposto no artigo é da attribuição das camaras, mesmo pela lei citada, da sua criação. O Sr. Dr. Neto insiste sobre a sua opinião: o sr. Dr. Mendes o combate. O sr. Laurentino vota pelo artigo; e é dá opinião do sr. Dr. Mendes: mostra que a materia do artigo é da competencia das camaras municipaes. Finda a discussão, foi approvado o artigo.

Art. 49. Foi approvado com uma emenda do sr. Dr. Neto -- Art. 50. Sem discussão foi approvada a suppressão proposta pela commissão -- Art. 51 foi approvado com uma emenda do sr. Dr. Neto. Art. 52. — Sem discussão foi approvada a suppressão, proposta pela commissão em 2ª discussão as posturas ficarão approvadas ditas discussão segunda das posturas da comarca da Boa-vista. Art. 1. Foi approvada uma emenda substituitiva do sr. Dr. Neto -- Atr. 2. approvado com uma emenda do sr. Laurentino, suppressiva de parte — Art. 3. Approvada a emenda suppressiva do Sr. Dr. Neto. — Art. 3. Approvada a emenda suppressiva do sr. Neto.

Lêo-se um officio do secretario da provincia, em nome do Exm. Presidente, sobre as informações pedidas pelo sr. José Pedro, como membro da commissão de forca policial, á quem foi entregue. Dando duas horas levantou-se a sessão: e para o dia seguinte marcou o sr. presidente a ordem do dia 7.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Tendo aparecido no *Diario* de hoje, um annuncio dos senhores Jorge Kenworthy & Companhia, para que ninguem contractasse comigo acerca de certa porcão de fazendas, que dizem me ter eu negado a aprezentar, e cujo deposito requererão, julgo do meu dever responder aos ditos senhores, manifestando ao publico quanto ha occorrido a esse respeito, afim de destruir qualquer suspeita, que por ventura possa produzir a insinuação dos annunciantes.

Tendo fallido a casa de Gaskell Johnson & Companhia, de que era socio, recebemos ordem de nossos correspondentes de Inglaterra para entregarmos a seus procuradores n'esta Provincia, as suas fazendas, que ainda se achassem em ser nos nossos armazens. Entre esses procuradores erão os senhores Jorge Kenworthy & Companhia, que immediatamente forão entregues das fazendas, que em virtude das procuracões, que mostravão, devião receber; mas um dos nossos correspondentes deu procuracão para o mesmo fim ao senhor Roberto Jameson; assim como outros o havião feito aos senhores Russel Mellors & Companhia, Diogo Crabtree & Companhia; os quaes receberão as respectivas fazendas; intreguei as do Sr. William Easton ao seu procurador o referido senhor Roberto Jameson, independente do consentimento dos senhores Jorge Kenworthy & Companhia, a quem pretendiamos encarregar da liquidação dos negocios de nossa casa, que de certo nada tinhão com as fazendas alheias, existentes nos nossos armazens, e sobre as quaes recebemos ordens especiaes, e terminantes dos seus legitimos donos.

Infelizmente porém esse nosso procedimento desagradou aos senhores Jorge Kenworthy & Companhia, que sem attenderem que o senhor Roberto Jameson, acha-se em circumstancias identicas as suas, e as dos senhores Russel Mellors & Companhia, e outros procuradores dos nossos correspondentes d'Inglaterra, assentarão de atormentar-me com requisicões impertinentes, concluindo com o annuncio em questão, que não pode ter outro effeito, alem da offensa da minha reputação, sendo que não pretendo alheiar fazendas, que não são minhas, e já se achão entregues a seus legitimos donos.

Para esclarecimento da verdade, rogo-lhes Srs. Redactores a insercão d'estas linhas em obsequio ao seu venerador e criado, *Joseph Ridgway.*

6 de Março de 1843.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 8... ..... 2:788$433

Descarregão hoje 9.

Barca — *Espirito Santo* — pedra.
Brigue -- *Clyde* -- bacalhão.
Brigue — *Armorique* — manteiga.
Brigue — *Leopoldo* -- carvão.
Barca — *Brilliant* — carvão.
Brigue — *Skelleftem* — obras da companhia de Beberibe.
Brigue — *Astréa* — sal.

IMPORTACÃO.

O brigue inglez *Clyde*, capitão J. B. Zuill, vindo de Halifax, consignado a Le Breton Schramm & C.ª, entrado em 7 do corrente, manifestou = 1537 barricas com bacalhão, 48 meias ditas dito, 5 barris com carne de vaca, 5 ditos dita de porco, e 740 pés de taboado: aos consignatarios.

O brigue *Skelleftea*, vindo de Londres, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & C.ª, manifestou o seguinte: = 2 caixas com encerados, 1 embrulho com pinturas: ao Ex.mo Barão da Boa-vista.

1 caixa com biscoito: a J. C. Gomes.

1 dita com livros e outros objectos, 6 rollos de chumbo, 60 caixas com queijos, 100 barris com dito, 9 pipas de vinho, 3 meias ditas dito, 3 barris dito: a L. Gomes Ferreira & C.ª

97 barras de chumbo, 245 canudos de ferro, 3 fardos com lã fiada, 1 barrica com barro: á companhia de Beberibe.

30 barricas com graxa, 2 ditas com tinta, 100 ditas com cerveja: a N. O. Bieber & C.ª

13 caixas com chapeos de sol, 1 dita com ditos: a Fox Brothers.

9 fardos com fazendas de linho, 2 caixas com ditas, 1 dita com ditas de lã e seda, 1 fardo com tapetes: a Mc. Calmont & C.ª

1 embrulho com ferragens, 1 roda: a Johnston Pater & C.ª

31 barricas com oleo de linhaça: a J. J. da Cruz.

1 bahu com roupa: a Manoel Gonçalves da Silva.

1 caixa com calçado: ao consul inglez.

1 caixa com livros: á associacão commercial.

50 barricas com cerveja: a A. S. Corbett.

120 ditas com dita, 1 embrulho com amostras: a Deane Youle & C.ª

1 caixa com um serafim: a J. Nasck.

Edital.

O Dr. Francisco Rodrigues Sette juiz de direito interino da 1.ª vara do civel desta Cidade, e seo termo, &c.

Faco saber em comprimento do alvará de 13 de Novembro de 1756. que Manoel Gomes Viegas declarou-se fallido de boa fé perante o meu juizo, pelo que já prestou seu juramento, e tendo de proceder-se ao respectivo inventario, convido os credores do mesmo Viegas, para que compareção em o meo juizo, afim de prepararem suas acções, e diserem acerca da fallencia: e para constar mandou-se publicar o presente. Recife de Pernambuco 7 de Marco de 1843, eu Francisco José do Rego, escrivão o escrevi. — *Francisco Rodrigues Sette.*

Declarações.

— O brigue *Santa Maria Boa Sorte*, recebe a mala para o Rio de Janeiro, no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

— Cartas seguras na administracão do correio para os Srs.: José Francisco Belem, Manoel Gonçalves da Silva, Antonio da Silva, D. Clara Candida de Santa Roza, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Luiz Gomes Ferreira, D. Martiniana Francisca Ayres.

CIRCO OLIMPICO.

O espectaculo gymnastico, e equestre annunciado para hoje 9 de março, em beneficio do joven Palhaço Francisco da Silva, não pode ter lugar em consequencia de não ter tido tempo para aprompetar o necessario para o dito espectaculo, e transfere-se para Domingo 12 do corrente.

O resto dos bilhetes vendem-se no mesmo amphi-theatro, ou na casa do annunciante, e na loja de miudezas n. 39, da praça da Independencia.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 7.

Pará, pelo Ceará, e Maranhão; vapor brazileiro *Bahiana*, commandante Manoel dos Santos Ornelas.

Falmouth; brigue inglez *Newhane*, capitão Armstrong, carga assucar.

Navios entrados no dia 7.

Mar Pacifico; 150 dias, barca americana *Blackston*, de 215 toneladas, capitão Baker, equipagem 24, carga azeite de peixe: ao capitão.

Maceió; 3 dias, barca austriaca *Perascina*, capitão M. Sirovich, equipagem 12, carga lastro: a N. O. Bieber & C.ª

Avisos maritimos.

— O brigue *Ful*, parte impreterivelmente para o Rio de Janeiro hoje 9 do corrente, os Srs que por elle tem a remeter escravos queirão embarca-los até o meio dia, e entregar os conhecimentos em casa de Firmino José Felis da Roza na rua da Moeda n. 7.

— Para o Maranhão sahirá em poucos dias o brigue escuna *Carolina*, por ter grande parte de seu carregamento prompto; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos dirija-se a Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche n.º 26.

— Aos carregadores e passageiros para Lisboa se recommenda o brigue *Emprehendedor*; veja-se o Diario n. 52.

— Idem para o Ceará o hiate *Olinda*; idem.

= Para Lisboa o brigue portuguez *União*, pretende sahir em 26 do corrente; quem quizer carregar, ou hir de passagem, para o que tem bons commodos, falle com o seu consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca, ou com o capitão Joaquim Maria da Silveira, na praça do commercio.

= Para o Aracaty o patacho *S. José Vencedor*, sahirá impreterivelmente no dia 27 do corrente com a carga que tiver a bordo; quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da Cadeia n. 46.

Leilões.

— Os credores do relojoeiro A. Faton, na rua Nova, finalisarão o leilão de variedade d'objectos de prata, ouro, e de pedras preciosas, inclusive os restantes relogios, burras de ferro prova de fogo, e armacão da loja: sexta feira 10 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto; advirtindo-se aos Srs. arrematantes, que n'esse dia comprarem, e que em outros tem comprado, que a loja estará aberta pelos tres seguintes dias, para a entrega dos mesmos objectos, das 10 horas da manhã até ás duas da tarde.

= Para Lisboa com brevidade por ter a maior parte da carga prompta, o muito veleiro brigue Portuguez *Emprehendedor*, forrado e encavilhado de cobre, e de que he capitão Ignacio José de Araujo, para carga, ou passageiros (para o que tem asseados commodos); trata-se com seu consignatario Francisco Severiano Rabello, ou com o capitão na praça do Commercio, ou a bordo.

Avisos diversos.

O ARTILHEIRO N.º 26

SAHIO hontem, e está á venda.

= Policarpo Nunes Correia, partecipa ao respeitavel publico, que acha-se residindo no bairro da Boa-vista, rua da Conceição, n. 18; lugar este que lhe foi applicado por seus facultativos por ser ares mais livres em beneficio de sua saude, por isso vio-se na dura necessidade de abandonar o do Recife, onde achava-se ha tempos estebelecido com aula de primeiras letras. Sua conducta, e conhecida pratica, adquerida em 28 annos, que frequentou trez escriptorios de respeitaveis casas de aommercio desta cidade, exemplar regimem em sua aula, e o grande adiantamento que obtiverão seus alumnos naquelle bairro, fizerão com que sempre merecesse a estima de grande numero de Srs. Negociantes e mais pessoas gradas dos 3 bairros confiando-lhe seus caros filhos; o annunciante pelo presente agradece a alguns desses Srs. que novamente tornarão apreferir a sua aula (não obstante a peqnena longitude) para o inteiro adiantamento de seus filhos enviando-lhe seus antigos alumnos; assim como se offerece a receber alguns meninos com menor estipendio attenta as circunstancias de seus paes.

SOCIEDADE AMIZADE NOS UNE.

= O primeiro secretario faz certo a todos os Srs. socicios que domingo (12 do corrente) ha sessão da sociedade para ultimação dos trabalhos adiados, assim como tãobem para elleicão de um director sendo: a reunião na casa do costume pelas 4 horas da tarde.

— Offerecem-se para qualquer servico de commercio, ou de casa particular, dois portuguezes, ha poucos dias chegados a esta provincia, dando as precizas informacões, e fianca de sua conducta, não duvidando empregar-se em caixeiro de armazem de molhados, ou tavernas, achando-se especialmente um delles mais habilitado para o servico de criado grave: declarão que são maiores de 19 annos de idade. Quem precizar dirija-se a esta Typografia que se dirá, com quem se deve entender.

= Aluga-se uma casa terrea em fora de Porta, que tem nicho, cuja tem optimas vistas para o mar grande, pela parte de detraz, e tem muitos commodos proprios para pessoa, que anda embarcado; quem a pretender dirija-se a rua da Gloria n. 95.

— João Pereira de Lago Braga; móra na rua dos Tanoeiros no Recife n. 1.

— Quem annunciou no Diario do dia 7 do corrente, precisar de um caixeiro que dê fiador á sua conducta, dirija-se á rua estreita do Rozario n. 11.

— O Sr. Augusto Luiz da Motta, queira procurar uma carta vinda do Rio de Janeiro, na rua d'Alfandega velha, hoje rua do Trapiche n. 40.

— Precisa-se de um feitor, que trabalhe de enchada, entenda de horta, arvoredo, e vacas; na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio com portão de ferro.

— Quem lhe faltar um preto de nome Francisco, nação Congo, que foi pegado ás 11 horas da noite do dia 6 do corrente, na ponte do arsenal de marinha, e por não querer dizer o seu dono, existe no poder de um soldado do corpo de policia Goncalo Francisco Tavares, da 1.ª companhia, que dando os signaes certos lhe será entregue o dito escravo.

— O thesoureiro da sociedade theatral Philo-Thalia, faz sciente aos Srs. socios que hoje (9) dá principio á distribuição dos bilhetes para a representação do dia 11 do corrente na casa da mesma sociedade; advertindo aos Srs. socios espectadores que em conformidade do art. 33, a mensalidade do mez de marco he de 3$000 rs.

— Offerece-se um moço brazileiro, solteiro, que dará fiador á sua conducta, para escripta, ou outra qualquer occupacão, ou mesmo para algum engenho a ensinar primeiras letras, e principios de grammatica latina do que tem bastante pratica; a quem convier dirija-se á rua do Collegio botica de Cypriano Luiz da Paz.

= Aluga-se uma casa terrea n. 3 no bairro da Boa-vista rua do Camarão, com commodos para grande familia; a fallar no atterro da Boa-vista n. 34.

— Roga-se á pessoa que tirou uma carta do correio, vinda do Rio de Janeiro para José da Silva Oliveira, queira ter a bondade de manda-la entregar no principio da rua Direita n. 2 primeiro andar, ou do contrario a lance de novo no correio, pois que o conteudo da dita carta nada pode enteressar a quem a tirou.

Gabinete Litterario.

= Para conclusão do balanco a que se deo principio, e não se terminou por não estarem recolhidos todos os livros, faz-se mister que os Srs. socios, que tem livros em seu poder, os mandem quanto antes recolher, sob pena dos estatutos; e estará a casa aberta pela manhã das 10 horas ao meio dia, e de tarde das 5 ás 7 horas.

— Quem precisar de um caixeiro com idade de 15 a 16 annos, cujo tem bastante pratica de venda, por ja ter estado a 2 para 3 annos em venda, dirija-se ao Recife, na rua da Cruz venda n. 37.

— Offerece-se um moço portuguez habil para qualquer casa de negocio estrangeira, caixeiro de rua, ou d'Alfandega, o qual ja tem bastantes conhecimentos nesta praca, e dá bons fiadores á sua conducta; quem o pretender annuncie.

— O Sr. que queria levar a escrava annunciada para se vender na rua da Conceicão n. 16, para ser examinada pelo Sr. Sypriano Luiz da Paz, pode apparecer que se lhe consente levar.

= Precisa-se de uma ama, que tenha bom leite, e seja captiva, na camboa do Carmo numero 13.

— Dá-se dinheiro a premio, em pequenas porcões com pinhores de ouro; na rua do Cabugá loja n. 5.

— Quem precisar de um rapaz portuguez, que sabe ler, escrever e contar, para caixeiro de rua, ou para algum armazem, dirija-se á rua da Senzala Nova n.º 7, ou annuncie por esta folha.

— O abaixo assignado necessita fallar com o Sr. Custodio Goncalves, e como ignora a sua residencia, roga-lhe o obzequio de se dirigir á rua da Cadeia do Recife, casa n. 38. — *Emygdio José Pereira Guerra.*

— Luiz Baptista Cabral, foi despedido no dia 6 do corrente da officina de funileiro e latoeiro da rua Nova n. 38, pertencente a Manoel Antonio Alvares de Brito, por tanto, para prevenir seus devedores faz o presente aviso.

— Aluga-se uma casa terrea para uma familia capaz, que esta tenha quintal e cacimba, no principio da rua de Hortas, pateo do Carmo, dito de S. Pedro, camboa do Carmo, e rua das Trincheiras: quem tiver annuncie para ser procurado.

= Precisa-se alugar duas negras para venderem na rua, com tanto que sejão fieis, e seus Srs. fiquem responsaveis pelos extravios; faz-se bom ajuste caso agrade, ou por vendagem por semana, ou mensalmente; a quem convier este arranjo, dirija-se a loja de tanoeiro, na rua da Conceicão da Boa-vista.

=Precisa-se de 3:000$ rs., sobre um terreno no qual tem edificado no mesmo 6 meias agoas, que rende cada uma 8$ rs.: na ruado Caldereiro, n. 90, ou annuncie.

= Precisa-se fallar ao Sr. João Pereira do Lago Braga, por isso roga-se-lhe queira declarar onde mora, ou onde o podem procurar.

= Aluga-se uma ama de leite forra, para amamentar uma crianca recem-nascida, nesta praca, pagando-se mais do que se costuma pagar ordinariamente uma vez que agrade; quem estiver nestas circunstancias, e quiser, dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 15, na rua de S. Francisco.

— Dá-se dinheiro sobre pinhores de relogios, novos, e modernos, na rua das Cruzes n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para venda, a tratar em um assougue, na rua do Rangel n. 44.

— Dá-se 50,000 reis a juros, sobre pinhores de ouro, ou ainda menos quautia, na praça da Independencia n. 27, se dirá quem os quer dar.

— Os Srs. Melxior José Gomes, Manoel Antonio Maia, João José Borges, Higiuo Cardoso da Fonceca, queirão mandar receber umas cartas, na rua do Amorim n. 33 primeiro andar.

— Hoje 9 do corrente vai em praca publica na porta do juiz d'orfãos defronte da matriz da Boa-vista, um sobrado de um andar e sotão, na rua das Cruzes, (he esta a ultima praca) avaluado em tres contos de reis; da-se tambem um conto de reis a premio em parcellas, a um e meio por cento, com pinhores d'ouro, ou prata, quem o pretender dirija-se á rua do Livramento loja n. 25.

— Quem precisar de um caixeiro, para qualquer occupacão, o qual dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 34, a tratar com o mesmo.

Loteria de S. Pedro Martyr

Não tendo sido possivel effectuar-se o andamento das rodas da loteria da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, no dia 8 do corrente, como se annunciou, em consequencia de ter ficado um crescido numero de bilhetes por vender, na importancia de 12:864$000 reis, fica por esta rasão transferido o andamento das mencionadas rodas para o dia 22 do corrente mez, fiquem ou não bilhetes por vender, ou antes d'isso se se venderem o restante dos bilhetes.

— Um rapaz de boa conducta se offerece para caixeiro de qualquer casa de negocio, inda que seja para o mato, e não exige grande ordenado; quem o pretender annuucie, ou dirija-se na rua da Calcada n. 8

— Precisa-se de uma ama de leite forra, ou captiva sem filho, annuncie a sua morada para ser procurada.

— O Sr. Luiz de Pinho Borges tenha a bondade de dirigir-se á rua de Hortas n. 82, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro, que se proponha a vender fazendas pelas ruas, dando fiador á sua conducta, e offerece-se um bom ordenado: quem o pretender dirija-se á rua Nova loja n. 29, que se dirá com quem se deve entender.

— Quem annunciou no Diario de hontem 8 do corrente, ter um sotão para alugar, na rua do Nogueira, dirija-se á rua da Ordem 3.ª de S. Francisco 20.

— Quem annunciou precisar de um caixeiro para venda, dirija-se ao Coelho sobrado n. 2.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 37 da rua da Cadeia velha do Recife, proprio para escriptorio; no 2.º andar da mesma, ou no armazem d'assucar n. 6 no beco do Goncalves.

= Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, na rua Nova n. 42, a tratar na loja do mesmo sobrado.

= Jacintho Augusto de Miranda, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de 500$000 reis, a premio, com seguranca em uma casa livre e desembaracada, sita no bairro de Santo Antonio; quem os quizer dar annuncie.

= Aluga-se uma casa de dous andares na praca da Boa-vista n. 6, com commodos para familia, com quintal e cacimba; a fallar na rua do Hospicio casa n. 14, ou com Praxedes da Fonceca Coutinho.

— Adverte-se a certo mosso, que quando for á noute a Santa Thereza, seja para ouvir a palavra de Deos, e portar-se com a decencia que deve, e não para dirigir insultos e ataques, a quem não se importa com a sua vida, lembre-se que quem com muitas pedras bolle alguma lhe dá na cabeca.

— O Sr. Luis José de Souza, bem sabe que ainda não concluio a conta que tem com o abaixo assignado, por isso haja de a concluir em antes de sahir para fora da Provincia, visto assim o fazer publico no annuncio no Diario de 4 do corrente mez. — João Ferreira dos Santos.

— Continua L. A. Dubourq, o seu leilão hoje (9) ás 10 horas em ponto, dos seus escravos, predios, e trastes, na rua do Vigario n. 21.

= Precisa-se alugar uma casa terrea com quintal, e cacimba, que o seu aluguel não exceda de 12$000 rs., sendo no bairro de S. Antonio nas ruas do Rangel, Direita, Hortas, Agoas verdes, Fogo, e Larangeiras: na rua do Livramento, n. 10.

= Candido José Antunes, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se alugar uma parda para ama de homem solteiro, ou de pouca familia, isto em servico de portas a dentro; annuncie.

— Offesece-se um homem que tem os necessarios conhecimentos, para administrar alguma obra publica ou particular, ou mesmo algum engenho; na rua do Rangel n. 43.

= Antonio Furtado de Mendonça, retira-se para fora do imperio.

— O Sr. Francisco da Costa, que é calafate queira ter a bondade de fazer o favor de ir á rua das Cruzes n. 46, que se lhe dezeja fallar, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

— João José Barrozo da Silva, mestre alfaiate, mudou o estabelecimento de sua officina para a rua da Larangeira loja do sobrado da matriz, onde espera seus freguezes; e quem de seo prestimo se quizer servir, de que promete bom dezempenho.

— O Sr. que annunciou no dia 7 do corrente precisar de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanco: dirija-se a rua do Sebo n. 16.

— Aluga-se as lojas do sobrado da rua Bella, (que ja foi rua da Florentina), proximo á maré, cujas lojas tem bons commodos, e são muito frescas, por preco commodo.

— Roga-se ao Sr. Domingos José Barboza, por obzequio se dirigir á rua da Cruz n. 48, a negocio de seu interesse.

= Antonio Valentim da Silva Barroca, retira-se para fora do imperio.

— O Sr. que tirou o vidro de essencia de flor de laranja, de dentro de uma das vidraças da botica de João Pereira da Silveira, queira manda-lo levar á mesma botica, inda mesmo por outra pessoa, ou preto, por quanto ha todos os indicios de que foi o mesmo Sr. quem o tirou, por que foi, quem ficou por 2 ou 3 vezes na mesma botica, em quanto o mesmo Silveira, foi almoçar, e se o não fizer nestes tres dias, se declara o seu nome, e que lhe não he muito airozo, visto o mesmo ser bem conhecido, e sendo o mande entregar se guardará todo o segredo, e no caso de que ja o tenha vendido dar-se-ha o valor porque o vendeo, isto debaixo de todo o segredo e se ficará muito agradecido.

— Da-se dinheiro a premio, em grandes e em pequenas porcões, sobre pinhores de ouro ou prata, passando o muro da Penha no segundo sobrado no segundo andar.

— Quem tiver uma escrava moca, de bom corpo (prefere-se preta) que saiba bem engomar, e cozinhar, não tendo vicios de qualidade alguma; annuncie, ou falle com Thomaz José da Silva Gusmão, que a quer comprar.

Loteria do Guadelupe.

=A loteria concedida a favor das obras da igreja de N. S. do Guad'lupe corre as rodas no dia 26 de abril proximo vindouro e os bilhetes achaõ-se a venda nos lugares do costume.

— Precisa-se d'uma ama, para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar, e que saia á rua a fazer compras; na rua de José da Costa n. 2, no 3. andar.

— O Sr. Joaquim José Gomes queira procurar duas cartas, e umas encommendas vindas do Porto, na pracinha do Livramento em casa de Bernardino José Monteiro.

— Aluga-se o armazem, e 3.º andar do sobrado de 4 andares, da rua do Amorim, defronte do ferreiro Caetano; a tratar na rua do Vigario n. 13.

= Precisa-se alugar um moleque, pagando-se oito mil reis mencaes, e dá-se de vistir; quem quizer alugar dirija-se á rua da Santa Cruz n. 75, a qualquer hora.

= O abaixo assignado procurador bastante de Joaquim do Rego Pereira, de presente na ilha de S. Miguel, declara, e faz o presente annuncio, para conhecimento do corpo de commercio, desta praca, e a quem mais convier, que havendo quem se julgue credor de seu constituinte, apresente suas contas, ou outro qualquer documento legal, no praso de 8 dias para conferir, e pagar todo e qualquer saldo, que appareca, contra o dito Rego Pereira; outro sim, que excedendo dito praso, fica o dito seu constituinte de contas justas nesta praca, e que apparecendo alguma quantia a exigir-se do referido Pereira, he nulla, e completamente falça, o que faz certo por esta folha, para que em tempo nenhum se chamem á ignorancia: o mesmo annuciante declara, que a casa de negocio de seu constituinte, passou a ser propriedade do Sr. Antonio Domingues d'Almeida Possa, desde o dia 15 de fevereiro proximo passado, dia em que se dissolveo a sociedade, que este tinha celebrado com seu constituinte, como tudo consta do balanço geral, e papel privado de distracto dda ita sociedade. — *José de Medeiros Tavares.*

— Quem precizar de um rapaz portuguez para caixeiro de loja franceza, miudezas, ferragem, alfaiate, ou de outro qualquer negocio, de que tem bastante pratica, e sabe bem lêr e escrever, e é de boa conducta; quem precisar annuncie.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva para criar uma crianca, paga-se por mez ou por semana: na rua de Santa Ritan. 1.

Compras.

— Pés de frutas de todas as qualidades: na praca do Commercio, armazem de João Carroll & Filho.

= Compra-se uma corrente com sinete de ouro: na loja da viuva do Burgos.

— Compra-se o Panorama de 1839 até 1842: na rua da Cadeia, n. 38.

Vendas

= Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armacão, commodas de angico, ditas de amarello, marquezas de condurú, camas de vento de amarello muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500 assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia, com 3 polegadas de grossura, dito serrado, dito americano com differentes larguras, e comprimentos, traves de pinho e barrotes com differentes grossuras e comprimentos; tudo se vende mais em conta que outra qualquer parte: na rua da Florentina, em casa de J Beranger, n. 14.

— Vende-se quatro pipas com agoardente branca de 22 grãos, por preco commodo, no Trapiche do Sr. Angelo Francisco Carneiro: na rua larga do Rozario, n. 50.

— Vende-se duas moradas de casas, de um sobrado, e um terreno annexo, na rua da Guia, lado do Norte, no bairro do Recife, na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

— Vende-se para fora da Provincia, uma preta que sabe engommar, cozinhar, e lavar de sabão: no Atterro da Boa-vista, n. 40.

— Vendem-se duas cadeiras de arruar, proximamente chegadas da Bahia, sendo uma rica, e outra mais inferior: na rua das Flores, n. 9.

= Vende-se uma casa terrea de tijollo e cal, com sotão, e mais trez ditas de taipa, com um grande quintal, tendo neste alves de frutas, em Olinda no lugar da biquinha de S. Pedro: no Atterro dos Afflogados, no sobrado do Lima.

— Vende-se azeite doce do melhor chegado de Lisboa a 500 reis a garrafa: na rua dos Quateis, n. 18.

— Vende-se um negro de 18 a 20 annos, bonita figura: na rua do Crespo, loja n 8.

— Vende-se azeite doce a 3:840 a canada, e 500 reis a garrafa, milho alpisia a 500 reis o quarteirão, painco a 280 reis; e todos mais generos por preco commodo: no largo do Terço, venda n. 7, e cavalla a 100 reis a libra.

—Vendem-se relogios patente, de ouro e prata, e tambem horisontal, ditos de parede com despertador: na rua das Cruzes, casa de relojoeiro francez, n. 35.

— Vende-se uma venda com muito poucos fundos, muito boa para negocio como para familia, separada da dita, no Manguinho, n. 37, a fallar na mesma.

— Vende-se uma bonita escrava com 30 annos de idade, boa engommadeira, muito robusta, sem vicios de beber agoardente, fugir, e furtar, o que se afianca de baixo de palavra: na rua do Fogo, n. 27.

— Vende-se um escravo de nacão, de 40 annos pouco mais ou menos, sem vicio algum, proprio para enchada por ser do matto: nas 5 Pontas, n. 71.

— Vende-se farinha de mandioca, de Santa Catharina, em saccas de dous alqueires e meio do Rio, de muito boa qualidade, e por preco commodo; pilulas da familia chegadas do Porto, pelo ultimo navio: na rua da Cadeia do Recife, n.s 12, e 14.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, muito boa figura, sabendo engommar, cozinhar e coser para fora; uma dita com as mesmas habilidades; uma mulata moça, reforçada do corpo, e de muito boa figura, perfeita costureira, e engommadeira; dous moleques de 13 a 14 annos, proprios para officio, ou pagens; um preto de 20 aunos, proprio para todo o serviço; uma mulatinha de 2 annos; duas pretas de meia idade, sendo uma por 180$ reis, e a outra por 270$ reis: na rua do Fogo, ao pé do Rozario, n. 8.

— Vende-se uma parelha de cavallos, cores iguaes, com todos os andares, grandes, ou para carro, ou para passeio, bem gordos; quem os pretender dirija-se á rua Direita n. 56 loja de couros.

— Vende-se a blibleotheca maçonica, ou regulador instructivo, e completo do Franc-Macon, por um Cav: Roza Cruz em 6 vol. Cathecismo de Aprendis Macon, segundo de Abertura, e Encerramento da loja, e instrucção de mesa para uzo do G. Oriente do Brasil, e o regimento interno da Resp. Luz. Brasileira, a quem convier annuncie.

— Vende-se um bonito escravo de 18 a 20 annos, bom official de pedreiro; uma mucamba, recolhida, sem vicio, e nem achaque, cose muito bem; uma parda de 28 annos, engomma, lava, e cozinha por 350:000 reis; uma bonita escrava da costa, sem vicio, de 20 annos, boa cozinheira, e lavadeira; uma dita por 20:000 reis; uma escrava de 23 annos, por 380:000 reis; um mulato muito fiel de reconhecida, conductabom cocheiro e bolieiro; 1 dito bom pagem e carreiro; um dito official de alfaiate; dous escravos proprios para sitio por 550:000 reis; uma barcaça nova com todos os seus pertences: na rua de Agoas verdes, n. 46.

— Vende-se um Compendio de Rhetorica encadernado, e com pouco uso, um Tractado de Moral e um grande volume encadernado: na rua de Agoas verdes, n. 42.

= Vende-se uma escrava de nação, com 18 annos de idade, com muito boas qualidades, a qual não se vende por vicios e nem molestias que padeça, pois he recolhida, e sim pelo motivo que ao comprador se dirá: na rua da Cadeia, sobrado que tem tanque de agoa por baixo, n. 13.

—Vendem-se bicos brancos e pretos de linho e seda, um sortimento de fitas de todas as qualidades, oculos de armação de grão e de cores, abotoaduras de massa a 400 reis, ditas de duraque a 360 reis, papel almaço a 2:600 reis a resma de 100 quadernos, botões de A. para Alfandega, meias compridas pretas e brancas a 1:600 reis; e outras muitas cousa por preco commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n 4.

— Vende-se um par de dragonas pouco usadas para Capitão de Infantaria, e uma gaiola grande: na rua Direita, primeiro andar, n.s 27, e 39.

— Vende-se um moleque crioulo de 12 a 13 annos: na rua da Praia, armazem de Antonio Caldas da Silva.

— Vende-se um moleque que cozinha o ordinario de uma casa; quem pretender dirija-se a Mendes & Amorim.

—Vendem-se boas bichas de Hamburgo aos centos e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rozario, na venda da esquina das Laranjeiras, e na esquina da mesma, arroz de casca a 4$ reis o alqueire da medida velha.

= Vende-se agulhas Portuguezas chegadas ultimamente, de todas as grossuras, tanto para alfaiate, como para senhora, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas. n. 4.

— Vende-se um preto que dá 480 reis por dia, e uma preta que sabe engommar, e cozinhar: na pracinha do Livramento, sobrado por cima da loja do Sr. Bastos.

— Vende-se taboado americano de superior qualidade, e preço commodo: na rua de Apollo, fabrica de Mesquita & Dutra.

= Vende-se uma cadeira de arruar já usada, e uma carteira de escriptorio de duas faces, com 9 palmos de cumprimento: na rua da Cruz, n. 20.

= Vendem se de 700 a 800 barricas vasias promptas para assucar, e por preço muito commodo, por se precisar do armazem que acupão: atraz do theatro n. 18.

— Vende-se os utencilios, e algumas, bem feitorias, da padaria da rua da Gloria, lado do sul, (cujo forno pertence a casa,) afreguezada, com farinhas, ou sem ellas, a dinheiro, ou a praso, com fiador que agrade, e a vista se ajustará, convencionando-se com o dono da casa; quem pretender procure de manhã até as 11 horas, na Travessa da Madre de Deos, a fallar com Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

—Vendem-se na fabrica de machinas da rua da Aurora, chaves inglezas de parafuzos (Coach Wrenches) e niveis de espirito Spirit Levels) por preco razoaveis.

= Vende-se um braco de balança grande proprio para armazem de assucar, refinacão, ou padaria, e uma fechadura de segredo para porta de qualquer estabelecimento, obra de encomenda, muito bem feita, vinda de Lisboa: na rua da Cadeia do Recife, venda de Francisco José Alves Pitomba, n. 1.

= Vende-se cadeiras de jacarandá, ditas de oleo, sofás de jacarandá e de oleo, bancas de jacarandá e de oleo, cadeiras de jacarandá, angico e serdeira para meninas de escola, marquezas de amarello, mezas de jantar, guarda vestidos, guarda roupa, guarda louca, sacretarias com estantes para livros, armarios de pinho para roupa, estantes, mezas de meio de sala, de jacarandá e amarello, mezinhas de costuras para senhora, carteiras de uma só face, lavatorios de amarello, mochos para pianno, cadeiras para alcova, relogios para cima de meza, bandejas, toucadores dourados para cima de mezas, banquinhas de amarello, camas de armação, e mais trastes, tudo de bom gosto, e por muito barato preco, por motivos de se querer saldar contas; assim como se recebe qualquer encomenda de mobilia para se fazer a vontade do comprador, e com brevidade: na rua da Cruz armazem de trastes, n. 63

— Vende-se Brincos modernos, uns corazes azues engrazados em ouro para braço de senhora, um relogio horisontal, pequeno, de caixa de ouro, um dito de caixa de prata, ambos sabonete, um dito de caixa de prata inglez, um alfinete de topazio com diamante, um coracão de ouro de bonito modello e com um diamante, argolas de pedras encastoadas em ouro, ditas de ouro liso para meninas: nas 5 pontas, n. 45; na mesma precisa-se alugar um moleque ou uma negra de 12 annos.

= Vende-se uma commoda de amarello, do uso, bem feita, por preço commodo: na rua de Agoas verdes, n. 38.

— Vende-se por preço commodo um selim em meio uso, com arreios e mais pertences: na rua Nova, loja n. 29.

— Vende-se por precisão uma negra de 20 annos, de muito bonita figura, com boas habilidades, que a vista do comprador se dirão: na rua Direita, n. 50, segundo andar.

= Vende-se um carro de duas rodas, com lanternas e arreios, e em muito bom estado; uma cadeirinha da Bahia, de arruar: na rua do Hospicio, n. 14.

= Vende-se duas escravas, uma de 20 annos, cose, cozinha e faz doces de varias qualidades, e refina assucar, e a outra de 22 annos, cozinha, lava bem de sabão e varrela, e he quitandeira: na rua de S. Rita, n. 27.

— Vende-se uma escrava de nacão Angola, de 18 annos, bonita figura, com algumas habilidades, vende-se por necessidade, e a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua do Aragão, n. 14.

= Vende-se uma casa terrea sita no largo do Mondego, com bastantes commodos, a saber: duas salas bastantes grandes, 4 quartos, corredor lavado, cozinha fora com fogão inglez, quintal murado, cacimba com boa agoa de beber, toda envidraçada, e feita a moderna: na praça da Boa-vista, botica n. 20, ou na rua Nova a fallar com Manoel Pereira Magalhães.

— Vende-se duas pretas de nacão, de 16 a 18 annos, sem vicios alguns, boas arranjadeiras de uma casa, de bonitas figuras, engommão, cozinhão bem, e cosem chão: na rua do Agarão, n. 5, ou na rua do Cabugá loja de miudezas defronte da Matriz de S. Antonio.

— Vende-se uma mulata de 26 annos, perfeita costureira, tanto de vestido como de alfaiate, tanto corta como cose, faz renda e lavarinto, perfeita cozinheira, faz doces de todas as qualidades, excellente ama para criar meninos, e parida a dous mezes, com muito e bom leite, que pode criar duas criancas, vende-se com a condição de ser para o Rio Grande do Sul, ou Maranhão, o motivo se dirá ao comprador: na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

— Vende-se um preto de nacão Congo, de boa figura, de 22 annos, sem achaques: na rua do Sol, sobrado da esquina da rua dos Quarteis.

— Vende-se uma paca gorda e mança, por preco commodo: na rua do Amorim, n. 33, primeiro andar.

— Vende-se chá isson, perola, e em folha em porção e a retalho, queijos de pates grasse muito frescos, ditos vindos da Suissa, cevadi ha franceza de differentes qualidades, ervilhas seccas em grão, differentes qualidades de frutas da Europa, como sejão massães, pêras, ameixas, serejas. amendoas doces, e amargas, passas muito finas para podins, differentes qualidades de doces da Europa, mostarda franceza muito nova, conservas de varias qualidades, enchouvas em molho, tabaco de Hamburgo, para fumar, rapé de Hamburgo, em libras e meias ditas, charutos da Havana, superiores, ditos da Bahia, azeite doce em caixas e em gigos de uma duzia; vellas de espermacete em caixas de 25 libras, vinho de Bordeaux em meias pipas, e em caixas de duzia, de differentes qualidades, dito da Madeira em barris e engarrafado, Muscatel de Frontignan, dito Souternes a imitacão de Champanhe, Champanhe branco e tinto das marcas mais conhecidas, licores finos de todas as qualidades, Cognac, absintho muito fino, e outros muitos generos chegados ultimamente da Europa: em casa de Fernando Lucca, na rua da Cadeia velha, n. 16.

= Vende-se 125 palmos de terreno por detraz das 5 pontas; 3 alicerces na rua do Palacete, e 143 palmos de alagado por detraz da mesma rua: no segundo andar do sobraco defronte do theatro.

— Vende-se um moleque crioulo, de 20 annos, sem vicios nem achaques; e uma morada de casa terrea na rua dos Prazeres na Boa-vista, em chãos proprios; na praça da S. Cruz, n. 4.

= Sal de Lisboa, muito bom, a bordo do brigue Sueco Astrea: a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo, no Forte do Mattos, esquina da rua da Lapa, segundo andar.

= Vende-se trastes de casa e arranjos de louca, tudo em bom estado; um caxorro grande, de corrente, optimo para guardar loja: no Forte do Matto, rua da Moeda, n. 21, por cima da loja de sapateiro.

— Vende-se por commodo preco um grande sobrado na cidade de Olinda, em umas das principaes ruas, muito fresco, de excellente vista, e com grande quintal murado, tambem se troca por outro de igual valor, ou mesmo casa terrea, no bairro do Recife; quem convier annuncie.

= Vende-se um grilhão de ouro, um par de pulceiras, um dito de brinco, um alfinete de peito, tudo obra de muito bom gosto, e novo modello: na loja de Joaquim Goncalves Cascão na rua da Cadeia do Recife, tambem se vende ou aluga-se uma canoa nova de carregar agoa; e 200 e tantas pedras para ladrilho, de mais de 2 palmos em quadro, a preço de 700 rs. cada uma.

— Vende-se uma duzia de cadeiras de jacarandá ja usadas, por preco commodo: na rua estreita do Rozario, n. 37.

— Vende-se um escravo de bonita figura, boa nacão, e dá 640 rs diarios; e uma carroça em bom uso: na rua da Soledade, n. 46.

— Vende-se leite puro a 200 rs. a garrafa, das 7 horas da manhã em vante: na rua do Queimado, no corredor da casa n 4.

— Vende-se azeite doce superior a 4$ rs. a cauada, e 560 a garrafa: no atterro da Boa-vista, n. 84; assim como compra-se caixões para amostras de venda.

— Sorvetes. das 10 á uma hora da tarde, e das 5 ás 10 da noite; no botequim junto do theatro.

= Vende-se uma duzia de cadeiras, um sofá, e 2 banquinhas, tudo de angico, muito bem feito, e em conta: na rua da Penha n. 21.

=Vende-se uma carroca de fortissima construcção, vinda de Liverpool, propria para um engenho, por ser muito pesada; a tratar com o carpina Euzebio Fernandes, ou na rua do Vigario, n. 13.

= Vende-se gello todos os dias, a bordo do Brigue Americano Messenger, ancorado defronte das escadinhas da Alfandega, os compradores podem hir a bordo no bote do mesmo, sem dispeza alguma.

= Vende-se duas escravas uma de nação, de 22 annos, outra crioula de 20 annos, ambas com bonitas figuras, e com boas habilidades; dous mulatinhos um de 14 annos, optimo para pagem, ou qualquer officio, outro de 10 annos: na rua de Santa Rita, n. 27, primeiro andar.

= Vende-se lencos de mão para senhora, de cambraia bordados, com linha de marca de cores, a preço de 200 e 240 rs. cada um, e sendo em porção se dará mais barato; fitas de sinteiro para meninos, e para suspensorios, a 160 a vara, ditas de garca guarnecidas de cores pelo mesmo preco, e outras muitas miudezas, tudo barato: na praça da Independencia, n. 39.

= Na loja nova na rua Nova, acha-se a venda por mais barato preço que em outra qualquer parte os seguintes artigos: muito bons chales e lencos de seda, ditos de cambraia muito finos, para mãos, sarjas largas e estreitas para vestidos, lencos pretos para pescoço, pannos para mezas e piannos, pannos finnos pretos e de cores, enserados inglezes para mezas, e forrar salas, sedas brancas e de côres para vestidos, luvas de seda preta com dedos e sem elles, meias de seda brancas e pretas, violões, rabecas, rabecões, flautas de ebano e de buxo, clarinetas, trompas, cornetas de chaves, cornetas de latão e de cobre; lindas cortinas para janellas, muito proprias para as casas que lhe bate o sol, lindos quadros, uma porção de diversas estampas coloridas, e de fumo, e outros muitos obejectos.

= Vende-se oleo de linhaca em botijões, em maior ou menos porção: na rua do Vigario, n. 13.

= Vende-se 66 palmos de terreno, na rua da Concordia, com os fundos para mais de 400 palmos até abaixa mar, tendo já 250 atterrados: na rua do Sol, n. 25, primeiro andar, casa de João Albuquerque da Silva Souza; na mesma casa precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro andar, e que tenha quintal para se ter um cavallo, e que seja nas ruas seguintes: rua estreita do Rozario, das Cruzes, Livramento, pateo do Carmo, S. Pedro; adverte-se que se não olha ao preco, com tanto que sejão asseadas; quem a tiver annuncie, ou dirija-se a casa acima.

= Bicos pretos a 80, 120, 160, e 240 rs. a vara, pecinhas de dito branco com 10 varas a 700 rs. a peca, lencos de filó de 3 pontas a 800 rs., ditos de cambraia com bico a 800 rs. a peca, sabonetes a 40 rs., lamparinas para 6 mezes a 80 rs., linha de marcar roupa a 20 rs. o novello, obreias, colxetes, tesouras, canivetes, fitas para liga, e outras canquellerias por preco commodo, para se liquidar contas: no atterro da Boa-vista, loja n. 48.

= No deposito de assucar refinado, pelo novo sistema de Franca, ao pé do arco de S. Antonio, frente ao caes do passeio, ha para vender porção de assucar em pães, de primeira sorte a 160 rs. a libra, e segunda a 120 rs. em pó, e a terceira a 80 rs. em pó, tudo muito bom, mel do mesmo a 80 rs. a garrafa; adverte-se ao publico que por este methodo de fabricação se extrai a potassa e cal que os assucares contem, e só fica o assucar puro.

— Vende-se duas boas cadeiras de rua, em bom uso, modernas, por preço commodo, no armazem da rua Nova, n. 67.

— Vende-se panno de linho vindo da Ilha de S Miguel, por preco muito em conta: na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 49.

— Vende-se bicos pretos largos e estreitos, ditos brancos, luvas de seda de senhora a 400 rs meias de seda pretas para homem, canivetes finos de molla, tezouras de alfaiate finas, ditas de costura, linhas de carritel a 360 reis a duzia, pentes dourados, abotoaduras de massa a 500 reis, ditas de duraque a 400 reis, facas e garfos de cabo de osso a 2:400 a duzia, pentes de tartaruga a 1:300 o par, linhas de marca fina, casticaes de casquinha a 1:200 o par, lacre fino a 1$ a libra, pennas de pato, ditas de asso finas a 400 reis a duzia: na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 3, na primeira loja.

— Vende-se uma carteira propria para loja ou venda, uma optima espingarda de caca, de umas que não ha no mercado, varios livros em Francez, sendo mestres de torneiro, de forja, de fundidor de latão, de relojoeiro, proprio para qualquer pessoa se applicar sem o maior trabalho por ter muitas estampas e modellos de ferros; e outros muitos livros proprios para loja de livros por estarem novos, uma serra propria para serraria, de mão por ser de muito boa qualidade: na rua de Agoas verdes, n. 92.

Na rua do Labato, hoje rua dos Copiares, n. 5, precisa-se alugar uma casa terrea, que o seu aluguel não exceda de 12 a 13$ reis, sendo pelas ruas: pateo do Carmo, Ortas, Direita, ou troca-se por uma na dita rua.

Escravos fugidos.

— Sebastião, fugido no mez de novembro, de nacão, estatura ordinaria, tem ambos os pés enchados proveniente de bixos, olhos abotuados, tem algumas marcas de relhadas pelo corpo, elle he bastante preto, de idade pouco mais ou menos de trinta e tantos annos, e gosta de andar com as barbas sempre grandes; o dito escravo foi visto nesta praca servindo de guia a um cego; quem o aprehender leve-o a Manoel Goncalves da Silva, que será recompensado.

= Na madrugada do dia 4 de Marco, de bordo do Brigue Nacional Independente, fugio um escravo bem preto, de nome Luiz, de 30 a 34 annos, estatura alta, falto de um ou dous dentes da parte superior; cujo escravo já pertenceo a Manoel Alves da Silva; quem o apprehender queira leva-lo a bordo do dito Brigue Independente, de que he Capitão Joaquim Antonio Maia, ou a casa de Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo, n. 66.

— No dia 6 do corrente mez de Março, fugio de um sitio no lugar da Piranga, freguezia dos Afogados, um escravo da Costa, de nome Francisco, alguma cousa baixo do corpo, e grosso, com talhos no rosto de sua nacão, os brancos dos olhos vermelhos, com um defeito na unha do dedo polegar de uma das mãos que disse ser procedido de uma dentada, com um signal na cabeca procedido de uma cutilada; este escravo foi canoeiro na Villa de Maceió, e veio de lá para ser vendido aqui em Pernambuco, isto a 2 annos e meio, que foi comprado pelo annunciante Sr. do dito escravo; quem o apprehender leve na rua estreita do Rozario, sobrado n. 43, terceiro andar, que será bem gratificado.

— Qualquer pessoa poderá prender o preto Miguel, escravo de José Goncalves Cascão, de nacão Benguela, de 20 a 26 annos de idade, estatura regular, rosto abocetado, nariz comprido, olhos regulares, dentes finos e alvos, cor quasi fulla, e falla serrada, tem sobre o peito um pequeno signal de pelle repuchada, e sobre ou junto da fonte esquerda uma cicatriz igualmente pequena, anda com os pés um pouco atravessados, passo miudo, e rosto bastante levantado, levou calças e camisas de algodão, e estopa do Porto, e fugio no dia 20 de Novembro do anno passado; quem o entregar na rua da Cadeia do Recife, n. 40, ou ali disser aonde elle existe será bem recompensado.

= Fugio uma negra de nome Maria, de nacão Cacange, de 24 annos pouco mais ou menos, corpo secco, altura regular, levou vestido, saia azul de lila, e panno preto: na rua do Hospio, casa n. 14.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. =1843.